

Índios de Baía da Traição querem ser lembrados pelos políticos

Candidatos receberão pedido de compromisso com causa indígena

Tatiana Learth



Os cerca de 5 mil índios potiguaras da Paraíba querem lembrar aos políticos, nas eleições de quatro de outubro, que tam-

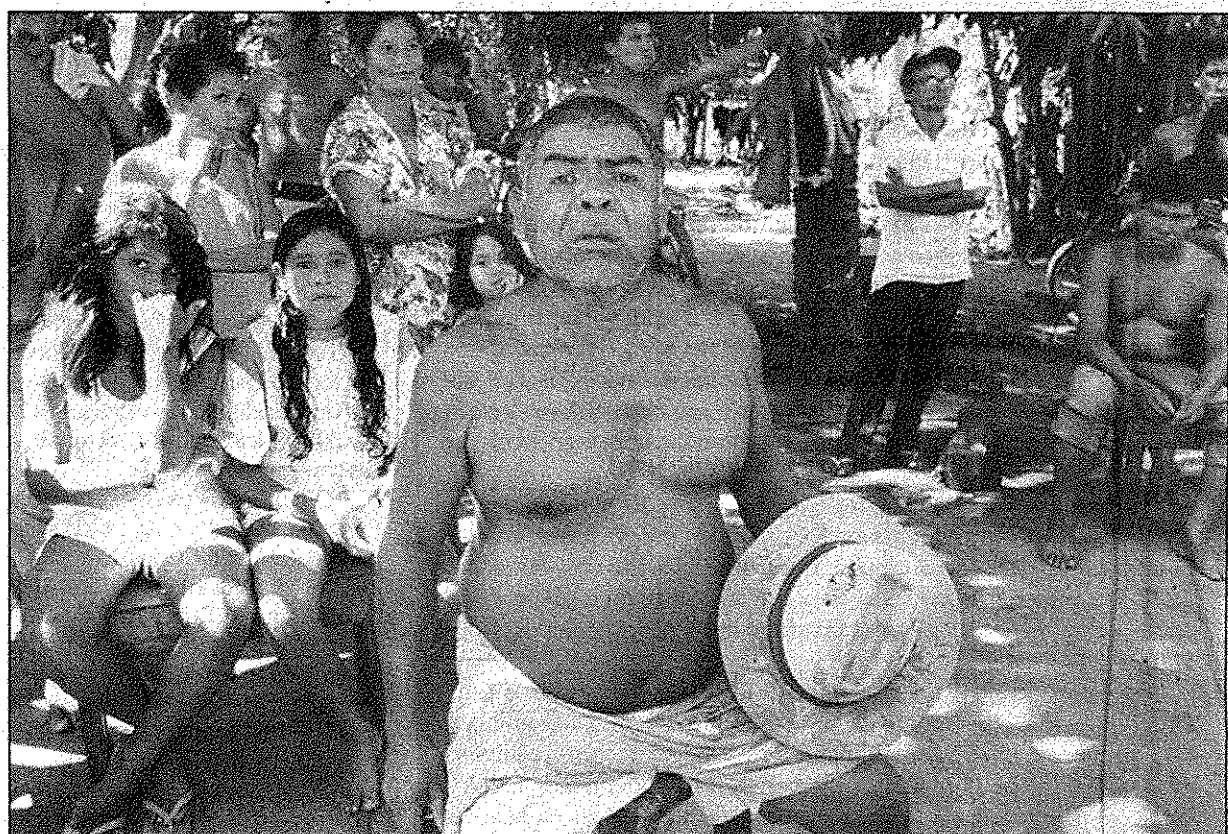
bém são cidadãos. O prefeito do município de Baía da Traição, Marcos Antônio dos Santos, juntamente com lideranças indígenas de todo o Brasil, está tentando cobrar dos candidatos a governador e a presidente da República propostas visando a melhoria das condições de vida das comunidades indígenas.

Demarcação e homologação de terras, incentivo à produção agrícola e ao artesanato nas aldeias e reconhecimento dos direitos civis estão entre as reivindicações que devem constar na Carta do Índio, que a Comissão Brasil Indígena 500 anos vai elaborar nos próximos dias 24 e 25, no auditório da PBTur, em João Pessoa.

A Comissão é formada por lideranças indígenas de diversos Estados Brasileiros, além de pessoas ligadas a movimentos de Direitos Humanos, que também atuam em defesa dos direitos das comunidades indígenas. Os dois únicos prefeitos índios do Brasil – Marcos Antônio dos Santos e João Neves Calibi, prefeito de Oiapoque (AM) – também integram a Comissão.

A Carta do Índio será entregue aos candidatos a governador e a presidente da República e, posteriormente, aos candidatos eleitos, para alertar aos futuros governos a necessidade de uma política indígena regional e nacional.

O prefeito de Baía da Traição – município paraibano com maior população indígena – ressaltou que nas



Os índios potiguaras de Baía da Traição cobram dos políticos ações contra a fome e a miséria

comemorações de 500 anos do Brasil a situação do índio pouco é discutida e lembrada tanto pelos políticos como pela sociedade em geral.

Dizimados com a colonização, o índio tenta hoje procurar seu espaço entre tradições seculares e as transformações do chamado mundo globalizado. Fome, miséria, suicídios já fazem parte da rotina de uma sociedade já descrita como “alegre” pelos colonizadores. A aculturação é tanta que o próprio Marcos Antônio dos Santos afirmou que a única diferença atualmente entre os índios e os não-índios, é que os primeiros estão tentando manter suas tradições. Em entrevista ao CORREIO, o prefeito fala da situação indígena na Paraíba.

A ENTREVISTA

Qual é a atual situação do índio na Paraíba?

Muito difícil, já que não há nenhum incentivo ou preocupação com as comunidades indígenas. Existe um esforço dos próprios líderes da comunidade, mas não existe um projeto regional nem nacional voltado para a situação do índio.

Quais são as principais reivindicações das comunidades indígenas?

Incentivo à produção agrícola nas aldeias com vistas à subsistência, além de apoio ao artesanato e proteção à pesca artesanal. Queremos também que mais empenho

na demarcação e homologação das terras.

Qual a população indígena da Paraíba?

A Paraíba tem hoje uma população indígena de mais de sete mil índios, a maioria da tribo Potiguaras. Somente em Baía da Traição estão quatro mil. Em Marcação e Rio Tinto também estão comunidades indígenas da tribo Potiguaras. Mesmo assim, só há uma área demarcada e homologada para os índios na Paraíba, que fica em Baía da Traição. Em Jacaré de São Domingos, em Marcação, há aproximadamente três mil índios que não têm terra assegurada.